THOMAS EAKINS [1844 – 1916]

11a John Biglin em um Barco a Remo, ca. 1873

Thomas Eakins estava na vanguarda do exército de americanos que invadiu Paris, no final do século XIX, para completar sua educação artística. Após retornar para sua cidade natal, Filadélfia, em 1870, Eakins nunca mais saiu dos Estados Unidos. Ele acreditava que os grandes artistas dependiam não do conhecimento que tinham sobre o trabalho dos outros artistas, mas sim de sua experiência pessoal. Por todo o resto de sua carreira, Eakins continuou a registrar cenas realísticas da vida americana contemporânea daquela época.

Durante os três anos em que Eakins esteve no exterior, as competições de remo no Rio Schuylkill, que atravessa a Filadélfia, haviam se tornado o esporte principal da cidade. Na Inglaterra, o remo já era visto, havia muito tempo, como a atividade exclusiva de fidalgos, mas na Filadélfia, qualquer pessoa podia participar, uma vez que os clubes de remo disponibilizavam o equipamento, que era caro, para todas as pessoas. Aqueles que preferiam não participar podiam se reunir nas margens do rio para torcer pelos remadores, e as competições de remo se tornaram uns dos eventos esportivos mais populares do século. O próprio Eakins era um entusiástico remador, mas após sua estadia em Paris, ele considerava a atividade nem tanto como uma forma de recreação, mas mais como uma prolífica fonte de material, que combinava sua dedicação à vida moderna com seu interesse em anatomia. Mesmo antes de ter embarcado em busca de uma clássica educação europeia que envolvia o desenho de corpos nus, Eakins havia estudado a anatomia humana como parte de seu treinamento artístico. Fascinado pela mecânica do movimento, ele era naturalmente atraído por atletas em ação.

11-A Thomas Eakins (1844 – 1916), *John Biglin em um Barco a Remo,* ca. 1873. Aquarela em papel texturado quase branco, 49,2 x 63,2 cm (19⅜ x 24⅞ pol.). Museu Metropolitano de Arte, Fletcher Fund, 1924 (24.108). Fotografia © 1994 Museu Metropolitano de Arte.

No começo, Eakins pintava somente conhecidos, mas em 1872, os irmãos Biglin foram para a Filadélfia para participar da prova de um campeonato. Eram, ambos, remadores profissionais e John Biglin era um ídolo, sem igual, como um single sculler (um remador que puxa um remo em cada mão), e seu físico era considerado ideal para um remador. Aqui, Biglin aparece em seu scull, ou barco a remo, no auge da competição, seu rosto fixo, concentrado, enquanto um segundo barco avança em um curso paralelo. Eakins escolheu este momento crítico, quando o remador atinge o fim de uma remada para trás e se prepara para mergulhar seus remos na água; sua próxima remada irá impulsionar seu barco à frente da competição e para fora da moldura da pintura. O rio está cheio de atividades, neste dia claro de verão, com uma frota de barcos à vela e a tripulação de uma equipe visíveis à distância, mas nossa atenção está concentrada em Biglin, já que seu corpo e o barco formam um triângulo alongado no centro da imagem. A própria composição, com as faixas amplas e uniformes do céu e da água, acentua a orientação horizontal e dá à cena uma sensação de quietude, que contrasta com a animação da competição.

Quando Eakins pintou *John Biglin em um Barco a Remo*, havia apenas começado a trabalhar com aquarela. No entanto, empenhou-se para dominar esta técnica, com a mesma dedicação e autodisciplina que admirava nos atletas que retratava. Diferentemente da pintura a óleo, a aquarela não permite erros: não é possível raspar a superfície e pintar por cima, se o artista cometer um erro ou mudar de ideia. Muitos pintores gostam da espontaneidade da técnica da aquarela, mas Eakins fazia o possível para garantir que tudo saísse perfeito na primeira tentativa. Para estabelecer a posição exata do remador, primeiro ele fazia uma pintura a óleo que poderia ser corrigida, caso fosse necessário. E para posicionar os reflexos na água com precisão, fazia os desenhos em perspectiva, duas vezes maior que o tamanho do trabalho final.

Este processo meticuloso parece ter sido recompensado. Eakins mandou uma réplica de *John Biglin* para seu mestre em Paris, Jean-Léon Gérôme, para demonstrar o progresso que havia tido, desde seu retorno para a Filadélfia. Gérôme elogiou a aquarela de Eakins como "inteiramente bem-feita". "Estou muito satisfeito", ele escreveu, "em ter no Novo Mundo um aluno como você, o qual me dá muita honra".

Peça aos alunos que olhem atentamente para o fundo, assim como para o primeiro plano desta pintura em aquarela.

DESCREVA E ANALISE

F | M

Peça aos alunos para encontrarem estes elementos.
Barcos à vela: *Estão localizados bem à distância.*
Torre: *Encontra-se no centro, à distância.*
Segundo barco a remo: *Está localizado na extrema esquerda do quadro.*
Tripulação de uma equipe: *A tripulação de uma equipe está localizada à esquerda, no fundo.*

F | M

Descreva os braços do remador.
São muito musculosos.
O que Eakins precisava saber para desenhar e pintar, com precisão, os braços deste homem?
Tinha que entender a anatomia humana e também tinha que observar de perto qual era a aparência do homem e como se movia quando estava remando.

F | M

Como Eakins demonstrou profundidade nesta pintura?
Os objetos distantes, inclusive as ondulações da água, são menos detalhados, menores, mais claros e mais azuis que os objetos em primeiro plano.
Onde os espaços entre as ondulações são maiores?
Os espaços entre as ondulações são maiores no primeiro plano, onde elas estão mais próximas do observador.

F | M

Em aquarela, os artistas algumas vezes deixam, propositalmente, áreas em branco para revelar a cor branca do papel.
Onde você vê áreas brancas, que são provavelmente o papel sem pintura alguma?
Estas áreas podem ser vistas nos destaques das ondas em primeiro plano, nas nuvens e na parte mais clara da camiseta de Biglin.

F | M

Pergunte aos alunos que forma geométrica é formada pela cabeça, pelo corpo, pelo barco e pelos braços de Biglin, e peça-lhes para mostrarem a forma.
Eles formam um triângulo.

INTERPRETE

F | M

Peça aos alunos para estenderem seus braços e curvarem-se para a frente, fingindo que estão remando, como John Biglin faz na pintura. Pergunte-lhes como as mãos e os braços dele se moveriam nos segundos seguintes.

F | M

Pergunte aos alunos em que direção o barco está se movendo. *Está se movendo para a direita.*
Que barco está liderando a competição? *O barco de John Biglin está à frente.*
Imagine onde o segundo barco poderia estar, em um ou dois minutos.
Biglin poderia deixá-lo para trás, ou o outro barco poderia alcançar o barco de Biglin e logo deixá-lo para trás.

F | M

Peça aos alunos para descreverem a expressão deste homem. O que você pode dizer sobre o seu caráter ao observar esta pintura?
Ele parece sério e determinado.

M

O que esta imagem sugere sobre as atividades de lazer dos americanos no fim da década de 1880?
A roupa de John Biglin sugere que ele não é rico. Existem muitos barcos, neste rio na Filadélfia, uma cidade grande dos Estados Unidos. Muito americanos tinham tempo para praticar esportes aquáticos.
Por que Biglin é o único remador de single scull mostrado nesta pintura?
O tema é Biglin como um indivíduo, desafiando a si mesmo, assim como competindo com os outros.

RELAÇÕES

Geografia: rios
Ciências: anatomia
Relações literárias e documentos importantes: cartas de Eakins para sua família (fundamental 6°/8°, médio); *Tom Sawyer,* Mark Twain (fundamental 6°/8°); e *As Aventuras de Huckleberry* Finn, Mark Twain (médio)
Artes: fotografia; Realismo